



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Diretoria de Desenvolvimento da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica
Coordenação-Geral de Planejamento e Gestão da Rede

NOTA INFORMATIVA Nº 155/2015/CGPG/DDR/SETEC/MEC

INTERESSADO: Diretoria de Desenvolvimento da Rede Federal

ASSUNTO: Utilização de vocábulo adequado para designação de área que compreende local uma instituição ou conjunto de instituições, de ensino ou de investigação científica ou tecnológica.

SUMÁRIO EXECUTIVO

1. Trata-se de apresentar teor da consulta formulada à Academia Brasileira de Letras (ABL) acerca do emprego dos vocábulos *campus*, *campi* x *câmpus* para designação de unidades que compõem as Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT).

ANÁLISE

2. Em setembro de 2011, por meio de correspondência eletrônica emitida pela assessoria de comunicação da Setec, cópia em anexo, informou-se aos departamentos de comunicação das instituições da RFEPCT que, de forma oficial, a SETEC/MEC passava a utilizar a grafia **câmpus**.

3. Depreende-se, dos argumentos apresentados, que o objetivo, à época, era a unificação da linha editorial entre os setores de comunicação social da Setec, do MEC e das instituições da Rede Federal. O comunicado apresentava, ainda, uma Nota Lexicológica emitida por uma professora da Universidade de Brasília, cite-se:

[...]

E no português, o que empregar? **Campus**, nome masculino singular, decalcado do latim? Ou **câmpus**, com idêntica gramática, porém com o acento circunflexo no –o– fechado, indicativo de paroxítona terminada em –us, no mesmo modelo de *bônus*, *Vênus*, entre outras? E no plural, as mesmas formas com marca externa, como os **câmpus universitários** / os **campus universitários** ou os **campi universitários**?

[...]

E então, **Campus**, **câmpus** ou **campi**?

Em português, o uso do termo **câmpus** para o singular e para o plural está perfeitamente de acordo com os cânones da gramática moderna, porque: i) a palavra já está incorporada ao vernáculo; ii) o acento (circunflexo) em *câmpus* está no mesmo paradigma de outras palavras terminadas em –us; no plural, *câmpus* mantém o mesmo modelo de vírus, bônus, cítrus/citros etc. com marca nos determinantes – os campus, os vírus, os bônus, os citros.

Portanto, a adoção da palavra **câmpus** para uso tanto no singular quanto o plural está conforme com o uso gramatical do português.

[...]

4. Ressalta-se que, até o presente momento é desconhecido ato ‘oficial’, por parte deste Ministério, referente à publicação da citada Nota.

5. Diante do paradoxo, dos inúmeros questionamentos e da pluralidade de aplicação dos vocábulos nos departamentos de comunicação das instituições da Rede Federal é que, a Diretoria de Desenvolvimento da Rede Federal da SETEC/MEC, por meio do Ofício nº 620/2015/DDR/SETEC/MEC, encaminhou à ABL consulta sobre a adoção dos vocábulos campus, campi x câmpus, em razão da longa discussão sobre o uso correto da forma, se a estrangeira, origem latina, ou do aportuguesamento da grafia.

6. Por sua vez, em resposta encaminhada pelo setor de Lexicologia e Lexicografia da ABL, em correspondência datada de 23 de julho de 2015, em anexo, se posiciona conforme abaixo:

7.

[...]

Diante do exposto, salvo melhor juízo, recomenda a Academia Brasileira de Letras a permanência do singular “*campus*” e do plural “*campi*” nos textos em que devam prevalecer estes vocábulos como integrantes de léxico de terminologia científica.

[...]

8. Nesse contexto, e considerando a competência da Academia Brasileira de Letras, esta Diretoria acolhe o posicionamento da ABL e recomenda que as instituições da RFEPCT passem a adotar o uso dos vocábulos *campus*, para utilização no singular, e *campi*, para utilização no plural.

CONCLUSÃO

9. Ante o exposto, sugere-se encaminhar a presente Nota Informativa ao Gabinete da SETEC, com a recomendação de enviá-la para as instituições da RFEPCT.

À Consideração superior.

Brasília, 04 de agosto de 2015.



Nilton Nélito Cometti

Coordenador-Geral de Planejamento e Gestão da Rede Federal

De acordo.

Brasília, 04 de agosto de 2015.



Luciano de Oliveira Toledo

Diretor de Desenvolvimento da Rede Federal



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Diretoria de Desenvolvimento da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica
Esplanada dos Ministérios, Bloco L, 4º andar, sala 421
Brasília – DF CEP: 70047-902
(61) 2022 8635

Ofício nº 620 /2015/DDR/SETEC-MEC

Brasília, 18 de junho de 2015.

A Sua Excelência o Senhor
Geraldo Holanda Cavalcanti
Presidente da Academia Brasileira de Letras - ABL
Av. Presidente Wilson 203, Castelo
CEP 20030-021 - Rio de Janeiro / RJ

Assunto: **Consulta sobre utilização dos vocábulos “câmpus, *campus* e *campi*”**

1. De forma recorrente temos recebido questionamentos a cerca da utilização do vocábulo “câmpus”, como forma ‘aportuguesada’ para designação de área que compreende terreno e edifícios de uma universidade ou escola. Sua utilização, tanto para o singular e para o plural, seria com a grafia - **o câmpus universitário / os câmpus universitários**.
2. Tradicionalmente, utilizam-se os termos em latim para designação das mesmas estruturas, sendo “*campus*”, para o uso no singular e “*campi*”, para designação no plural.
3. Nesse contexto, indagamos se a adoção da palavra “câmpus”, para uso tanto no singular, quanto no plural, está em acordo com o uso gramatical da Língua Portuguesa?
4. Em caso contrário, qual a grafia correta para a designação das unidades físicas que compõem uma universidade?
5. Desde já agradecemos a atenção dispensada e aguardamos resposta.

Atenciosamente,


NILVA CELESTINA DO CARMO
Diretora de Desenvolvimento da Rede - Substituta



ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

Setor de Lexicologia e Lexicografia

Rio de Janeiro, 23 de julho de 2015.

De: Acadêmico Evanildo Cavalcante Bechara

Academia Brasileira de Letras

Para: Nilva Celestina do Carmo

Diretora do Desenvolvimento da Rede Federal de Educação Profissional Tecnológica,
Substituta

Assunto: Consulta sobre a utilização dos vocábulos “câmpus”, *campus* e *campi*

Enviada a este Setor de Lexicologia e Lexicografia da ABL pelo Presidente Geraldo Holanda Cavalcanti consulta sobre a utilização dos vocábulos “câmpus”, *campus* e *campi*, “para designação de área que compreende terreno e edifícios de uma universidade”, cabe-nos informar o que se segue:

Em desfavor da grafia “câmpus”, na aludida acepção e emprego, cabem os seguintes argumentos:

- a) o afastamento do vocábulo assim grafado da área da nomenclatura usada nas instituições universitárias em vez dos tradicionais *campus* e *campi*;
- b) a falta de distinção morfológica interna da forma “câmpus”, aplicada ao singular e ao plural, distinção que apresenta o par *campus* / *campi*;
- c) a analogia de “câmpus” com formas do tipo “bônus” e “ônus” para considerar o aportuguesamento de “câmpus” melhor do que a permanência dos latinismos *campus* / *campi* no léxico de uma instituição naturalmente repleta de latinismos (*honoris causa*, *caput*, *ipsis litteris*, *ad referendum*, *idem*, *ibidem*, *opus*, etc.) revela sua fragilidade como razão histórica, além de não levar em conta o léxico primário como distinto do léxico da nomenclatura terminológica.
- d) as razões anteriores têm impedido a aceitação, o emprego e a divulgação da forma “câmpus” nos órgãos da imprensa e na literatura técnica, bem como na lição dos nossos melhores dicionários.

Diante do exposto, salvo melhor juízo, recomenda a Academia Brasileira de Letras a permanência do singular “*campus*” e do plural “*campi*” nos textos em que devam prevalecer estes vocábulos como integrantes de léxico de terminologia científica.

Muito atentiosamente,

Evanildo Bechara

Setor de Lexicologia e Lexicografia da ABL

Av. Presidente Wilson, 203, Castelo, Rio de Janeiro - RJ CEP: 20030-021

Tel.: (21) 3974-2507 |(21) 3974-2549|(21) 3974-2585

www.academia.org.br | academia@academia.org.br